

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE.
Participe desta página: e-mail: opiniao@grupotarde.com.br
Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

Levi Vasconcelos



TEMPO PRESENTE
tempopresente@grupotarde.com.br

As malas de Geddel e a perplexidade jurídica

Um advogado como Gamil Föppel, defensor oficial de Geddel, que disputa com uns poucos, a exemplo de Maurício Vasconcelos (os dois não se bicam), o top da advocacia criminal na Bahia, ficar tanto tempo calado depois que o cliente foi apanhado com R\$ 51 milhões na mão, suscitou debates no meio.

Ora, Gamil está com Geddel desde que ele foi preso e conseguiu a prisão domiciliar. Quando se oficializou a delação de Lúcio Funaro, o doleiro, soltou nota dizendo antecipadamente a linha que adotaria na defesa: é tudo mentira. Aliás, tese que ele antecipou sem nem que Funaro tenha falado.

Agora cala? Cala simplesmente porque não sabe o que dizer. Como se diz entre os advogados top do ramo, *não têm antecedência, muito menos jurisprudência*. Não fala ele e nem ninguém no lugar dele falar.

Quando Gamil finalmente falou, falou e não disse. Queixou-se da falta de acesso aos autos, às provas da PF.

Sentença: Geddel está numa enrascada milionária, e Gamil, diante do seu maior desafio, construir algum argumento que tenha pé e cabeça para algo tão fora dos padrões.

PRECEDENTE — Com a ressalva de que não está querendo tripudiar sobre o infortúnio de um adversário, o senador Otto Alencar (PSD), diz que o fato de Geddel ter sido apanhado com R\$ 51 milhões na mão apenas confirma a velha tese de Octávio Mangabeira.

— Pense num absurdo, a Bahia tem precedente. É mais um da série.

Atrás da fila

Moema Gramacho (PT), prefeita de Lauro de Freitas, diz estar surpreendida com os resultados do mutirão das cirurgias de hérnia, vesícula e útero: 620 procedimentos só no mês passado, um recorde lá.

— O que queremos é zerar a fila.

“Não que não me custe dor, sofrimento, medo e às vezes pânico. Mas prefiro morrer que rastejar e perder a dignidade”

JOSÉ DIRCEU, criticando a postura do ex-ecolego no Ministério de Lula, Antonio Palocci

“O país não suporta mais a ‘república’ dos Batista. Precisa refundá-la se não quiser vê-la sair pelo ralo”

RONALDO CAIADO, senador goiano do DEM, condenando os benefícios dados a Joesley Batista, da JBS



Mila Cedeira / Ag. A TARDE

NA PONTA DO HUMAITÁ | Daniel Bahia, 18, e Hernando Eduardo, 31, ganham a vida fazendo o que mais sabem, tocar e cantar, sem ponto fixo, tendo Salvador inteira como palco, como em alguns finais de semana que o show acontece na bucólica Ponta do Humaitá

A vida noturna de Salvador

Lourenço Mueller

Arquiteto e urbanista
muellerlco2@gmail.com

Este de setembro a televisão mostra inaugurado em Londres um circuito dos Beatles, como memória daqueles rapazes, mesmo tendo ocorrido toda essa história originalmente em Liverpool. Memória e turismo, os ingleses são mestres nisso.

O título deste artigo é o de uma crônica de Luiz Carlos Facó publicada há três anos, no seu blog, válida para os saudosistas. Canta a Cidade da Bahia dos anos 60 e 70 nomeando os pontos mais

envoltos no mistério da boemia e do amor. Poucos foram esquecidos e o registro: dois restaurantes franceses no Porto e na Ladeira da Barra, “Chez Suzanne” e “Chez Bouillon”, este último famoso porque Liv Ullmann jantou ali. E mais o “Chez Bernard”, recém-inaugurado no

Não tivemos os geniais roqueiros, mas não faltaram referências para o nosso roteiro de saudades

Edf. Themis, minha primeira rêsaca de vodka mais laranja turva e batismo na noite da Bahia, quando conheci o saudoso ‘restauranteur’. Não tivemos os geniais roqueiros, mas não faltaram referências para o nosso roteiro de saudades...

Em tempo 1: Pedro de Almeida Vasconcelos, PhD, recebeu no dia 30 de agosto, na sede da Fapesb, o Prêmio do Mérito Científico Professor Roberto Santos (que lá estava), concorrendo com mais quatro pesquisadores igualmente brilhantes. Falou da ‘sua’ geografia querida, subestimada injustamente como disciplina, e emocionou-se ao lembrar a sala que ocupava neste belo casarão, quando diretor-superintendente da Conder, na época em sua sede própria (S. Lázaro). Sempre achei

sensata a escolha que fez Dr. Pedro ao abandonar o governo e optar pela Academia. E como ele contribui para o conhecimento! Governador em exercício, João Leão fez discurso descontraído e humano, em contraste com o ambiente estritamente científico da entrega do prêmio.

Em tempo 2: no dia primeiro do mês a Academia de Letras da Bahia, continuando a comemorar os seus cem anos, brindou-nos com uma mesa-redonda, A Escuta da Letra, homenagem do Colégio de Picanilise da Bahia. Urania Tourinho Peres encerrou o evento — rico de falas intensas — com a comunicação “O livro do Amor e da Morte — Marcel Proust”, depoimento sísmico que estremeceu a alma deste escriba.

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupotarde.com.br

Ⓞ O submundo da política

Apesar da enorme repercussão, sobretudo no submundo da política, por conta das aterradoras declarações do “companheiro” Palocci e das estarecedoras malas com dinheiro do influente peemedebista Geddel Vieira Lima, a corja política, independentemente da filiação partidária, ou melhor, da organização criminosa a que pertença, continuará unida num imoral corporativismo no subterrâneo do Congresso Nacional e nas caladas da noite do Palácio do Jaburu, no afã de salvaguardar as suas práticas delituosas. A prova incontestável deste conluio se materializa na deformação por parte dos deputados do projeto original sobre As Dez Medidas de Combate à Corrupção elaborado pelo Ministério Público Federal. É óbvio que esta prática política é extremamente danosa à ordem e ao progresso da nossa nação e os políticos são, sem dúvida, o maior entrave ao desenvolvimento econômico, social, moral, científico e tecnológico do país. Nesta realidade desalentadora nos resta como esperança apenas o destemor e o patriotismo da força-tarefa da Operação Lava Jato para a moralização da atividade política no Brasil. VANDERLINO BARBOSA, VANDERLINOBARBO-SA207@GMAIL.COM

Ⓞ Geddel

É importante saber a procedência desses R\$ 51 milhões achados naquele apartamento baiano com as marcas digitais de dois criminosos desta terra, que ainda abaixo a cabeça como na era da escravidão. Com certeza,

tem a ver com as falcaturas nos jogos lotéricos da Caixa, como naquela vez em janeiro de 2015 em que se fabricou um resultado da MegaSena, de R\$ 70 milhões, feito pelo grupo de partidos que estavam no poder e que foi abafado pelo estado para evitar a cobrança de indenização a todos os apostadores prejudicados, quem sabe desde quando. Conscientizando de que a metade da arrecadação vai para o sustento das cadeias do país (parece falso), a imprensa foi amorada, e ela gentilmente se omitiu de realizar uma pesquisa sobre o dilema. Na época, Geddel já era vice-presidente da mesma entidade pública. ANYO MARU, INACIOINOS-TROZA@ZIPMAIL.COM.BR

Ⓞ Operação Tesouro Perdido

A Operação Tesouro Perdido, bota tesouro nisso, sofreu desdobramentos com a prisão de

É deprimente o comportamento da maioria dos políticos brasileiros que usam poderes para se locupletar à custa da miséria do povo, com tanta roubalheira

Geddel Vieira Lima e Gustavo Ferraz, operador financeiro de Geddel e que ocupava o cargo de diretor de Defesa Civil de Salvador. Foram presos e transferidos para Brasília, sob acusação de corrupção e lavagem de dinheiro. Alvo de buscas pela PF em seu apartamento, D. Marluce, mãe de Geddel, disse: “Meu Filho não é bandido, é doente” (como tem doentes neste país). Se Geddel fizer delação, vai complicar a vida de Temer. Por outro lado, a PGR denunciou a cúpula do PMDB no Senado, e eles Renan Calheiros, Romero Jucá e Jader Barbalho, por organização criminosa. TIAGO MELLO, TIAGOMELLO65@GMAIL.COM

Ⓞ O escárnio da política no Brasil

É deprimente o comportamento da maioria dos políticos brasileiros que usam seus poderes para se locupletar à custa da miséria do povo, com tanta roubalheira. Os brasileiros estão fartos de tanta esculhambação no atual regime político e já passou a hora de haver uma intervenção com as seguintes decisões: banimento dos políticos corruptos, levando-os ao ostracismo por 10 anos, convocação de uma assembleia constituinte e eleições diretas em todos os níveis, confisco de toda a riqueza que esses políticos corruptos construíram após ingressar na política. Montesquieu quando criou a forma tripartite de poderes (Legislativo, Executivo e Judiciário) foi justamente para limitar o poder. “Poder limita poder”, só que no Brasil essa divisão não é respeitada, basta acompanhar o noticiário todos os dias para tirar essa conclusão. MIGUEL ANTÔNIO DOS SANTOS, MIGUELITAPARICA2@YAHOO.COM.BR

Ⓞ Pacto de sangue - 1

Manchete: “Lula fez ‘pacto de sangue’ por propinas, afirma Antonio Palocci”. Esse pacto, em vez de sair sangue, sai dinheiro roubado. Incrive! Parabéns! Que pacto! E quem diria, o melhor amigo do ex-presidente Lula é “X-g”. Agora quero ver se Lula vai dizer que não sabe de nada e que é perseguição política. Como se sabe, todo chefe de organização criminosa não se envolve diretamente com o crime, e sim os seus “amigos”. Se a casa cair, o chefe, claro, vai dizer que não sabia de nada e que não há provas para incriminá-lo. Que esperteza! Mas a justiça não é besta nem engole mentiras! CARLOS ALBERTOS QUINTELA, CARLOSALBERTOSANTOSQUINTELA@GMAIL.COM

Ⓞ Pacto de sangue - 2

O “pacto de sangue” que Palocci inusitadamente usou para acusar Lula junto à Odebrecht foi rapidamente capturado pelo Globo para servir de marketing político. Puras ilações de Palocci, sem provas materiais e acusações requeitadas, também sem absolutamente nenhuma prova concreta. Já o “pacto oligárquico” que o ministro dos STF, Luis Roberto Barroso, denunciou nos EUA, tem 500 anos, provas materiais e são os atuais exemplos envolvendo parlamentares do PMDB, PP, DEM, PSDB e outros, e que tem comparsas em todos os lugares: no governo, na imprensa, nos meios de produção (sistema financeiro atual, agrário, produtivo), na justiça, na polícia e nas forças armadas (que pode votar). ANTÔNIO NEGRÃO DE SÁ, NEGRAOSA1@UOL.COM.BR